

Historiador relata vida e obra do congonhense Djalma Andrade em seu primeiro livro



Paulo Henrique de Lima, historiador e morador de Congonhas, lançou o livro “Venenos Adocicados - A trajetória do poeta e jornalista Djalma Andrade”, no Museu de Congonhas, no último sábado 19. O lançamento contou com a presença de autoridades, como o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo, que escreveu o prefácio do livro, e o prefeito de Congonhas, Zelinho, além de familiares de Djalma Andrade, personalidades ligadas a literatura, amigos e a família do jovem escritor. O evento também fez parte da programação da 3ª Festa Literária de Congonhas (FLIC), que se encerra nesta quarta-feira, 23, com a inauguração da Biblioteca do Museu.

"Estou muito feliz, pois este livro é resultado de muita pesquisa. Nesta obra, eu não retrato somente a vida e obra de Djalma, um dos maiores jornalistas de Minas Gerais, mas também apresento diversas histórias políticas, sociais e culturais de nosso estado e do Brasil, na maioria, fatos desconhecidos. É muito bom contribuir no resgate de nossa história. Minas Gerais e Congonhas merecem!", explicou o escritor.

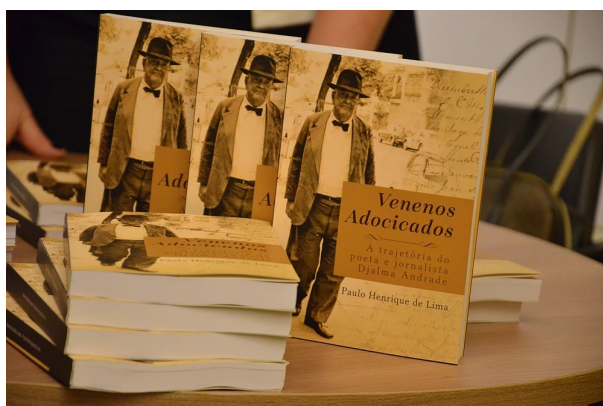
Eda Andrade, única filha ainda viva de Djalma Andrade prestigiou o evento acompanhada de seu esposo. Vários netos do biografado também participaram do lançamento. “Agradecemos ao Paulo Henrique pelo lançamento deste livro. Vamos conhecer o nosso avó a partir desta obra”, afirmou Adriana Andrade, neta de Djalma.



Paulo Henrique escreveu o livro em dois anos e disse que “se empenhou para fazer um trabalho, inédito, da vida e obra de Djalma Andrade. Este que foi um genial jornalista, colunista do Estado de Minas no período áureo do jornal, poeta lírico e satírico, sonetista brilhante, historiador, cronista, radialista, roteirista de cinema e teatro, apresentador de TV e compositor”. Nesta obra, o autor também relata diversos feitos do biografado, como o fato de ter sido preso em várias ocasiões, por causa das sátiras dirigidas aos mandatários da época, e de perseguições que sofreu por parte dos presidentes Getúlio Vargas e Artur Bernardes. Djalma Andrade é o patrono da Biblioteca Pública Municipal de Congonhas. A escolha foi realizada por meio de concurso em 1995.

“‘Venenos Adocicados’ representa o resgate histórico da memória de Djalma Andrade, lembrando sua carreira acadêmica, literária e jornalística. Ele se personificou como poeta maior por seu grande valor”, escreveu a presidente da Academia Mineira de Letras, Elizabeth Rennóna apresentação da obra.

A elaboração do livro contou com o aval de personalidades ligadas a literatura e cultura. A apresentação foi feita pela presidente da Academia Mineira de Letras, Elizabeth Rennó. O secretário de Estado da Cultura de Minas Gerais, Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, fez o prefácio. O texto da contra capa é de autoria de Ozório Couto, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, e o texto da orelha, da historiadora de Conselheiro Lafaiete, Avelina Noronha.



"Paulo Henrique de Lima realiza um trabalho repleto de significados culturais, ao lançar 'Venenos Adocicados'. Atesto a qualidade da biografia que revela ao leitor não só o poeta, mas toda uma época, por meio de um retrato que flagra, à sua volta, uma legião de personagens da história de Minas Gerais e do Brasil", disse Angelo Oswaldo, secretário de Estado da Cultura de Minas Gerais, durante o lançamento.

“Estou sem palavras para descrever minha felicidade. Não somente por ter lançado um livro tão importante para a história de Congonhas, mas pela presença de tantas pessoas queridas, amigos e familiares no lançamento”, agradeceu Paulo Henrique.

Onde encontrar o livro?

O livro “Venenos Adocicados - A trajetória do poeta e jornalista Djalma Andrade” está à venda no site da Editora AgBook. [PARA ACESSAR CLIQUE AQUI.](#)

<https://foconoticia.com.br/noticia/479/historiador-relata-vida-e-obra-do-congonhense-djalma-andrade-em-seu-primeiro-livro> em 04/07/2024 22:20